

Audiência Pública
Comissão de Minas e Energia
Câmara dos Deputados

Brasília, 24/09/2019

1. O Mercado de Combustíveis no Brasil

Fecombustíveis

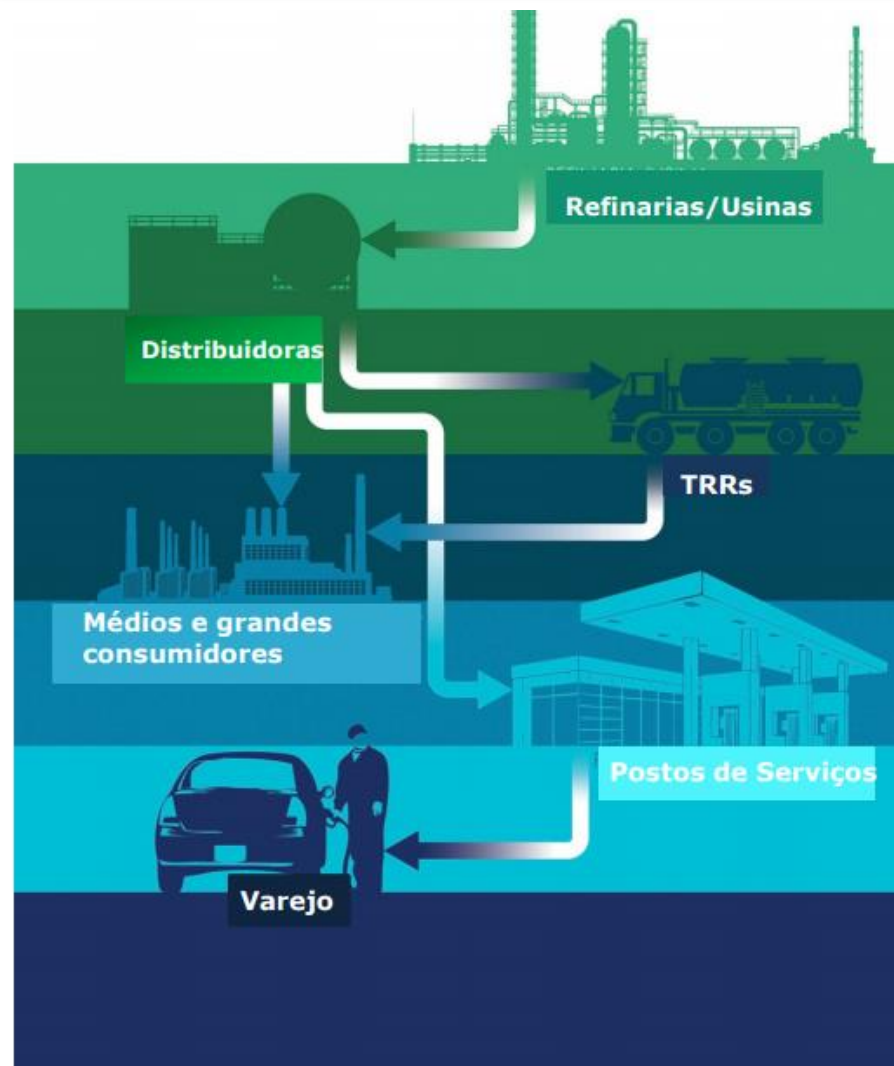
- ❑ Representa os interesses de:
 - ❑ Aprox. 42 mil postos revendedores de combustíveis
 - ❑ 370 Transportadores Revendedores Retalhistas (TRRs)
 - ❑ 70 mil revendedores de Gás Liquefeito de Petróleo (GLP)
 - ❑ Mercado de lubrificantes

Mercado de Combustíveis – Junho 2019*

- ❑ R\$430 bilhões em receitas últimos 12 meses
- ❑ R\$128,6 bilhões arrecadados com tributos federais e estaduais
- ❑ 1,5 milhões de pessoas empregadas ao redor do país
- ❑ Consumidor médio gastou 11% de sua renda mensal com gasolina

* Últimos 12 meses

Cadeia de Comercialização



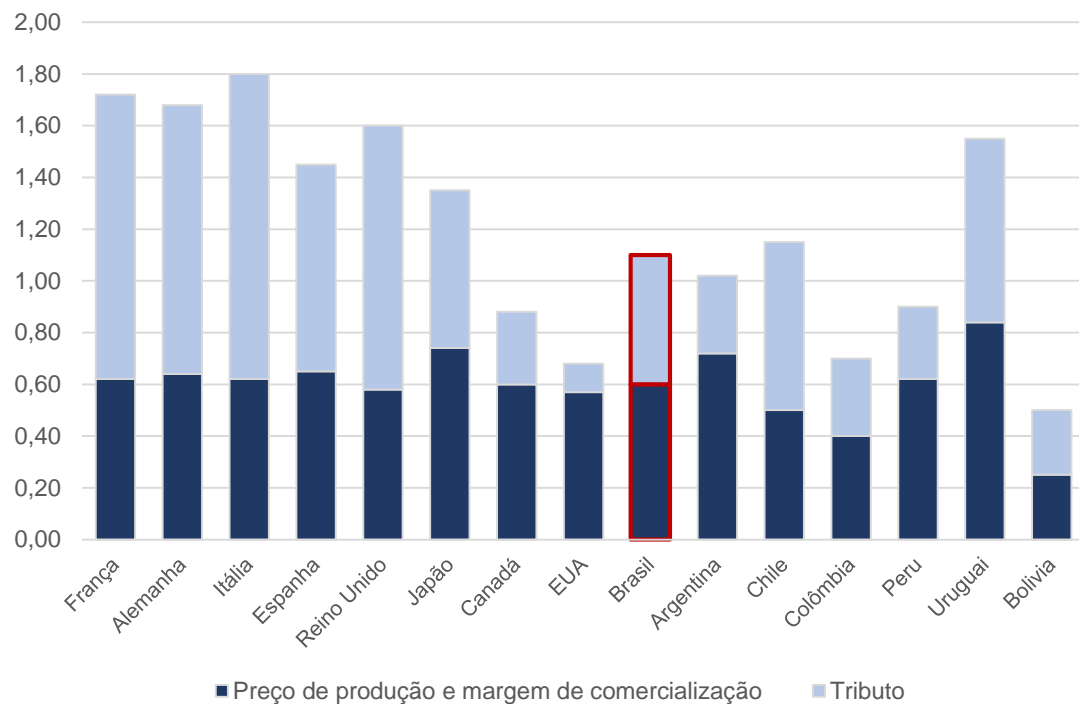
Fonte: Fecombustíveis

1. Necessidade de regulação disruptiva?

A grande diferença, no entanto, se dá em esfera tributária

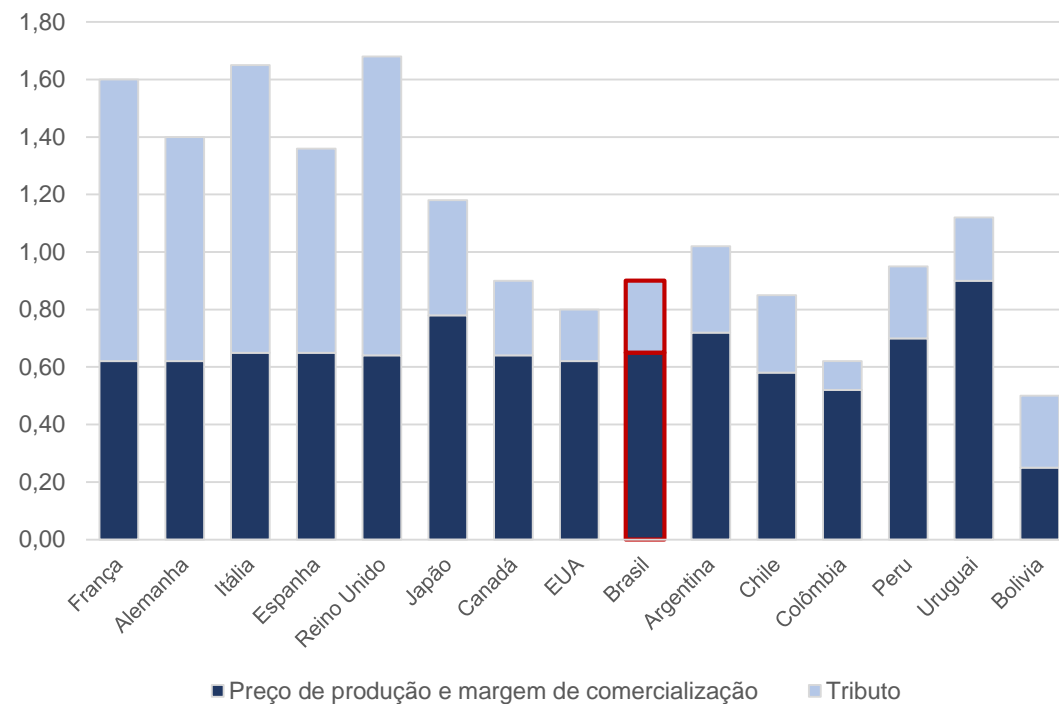
Preços da Gasolina ao Consumidor, com Tributos

(US\$/L – Junho 2019)



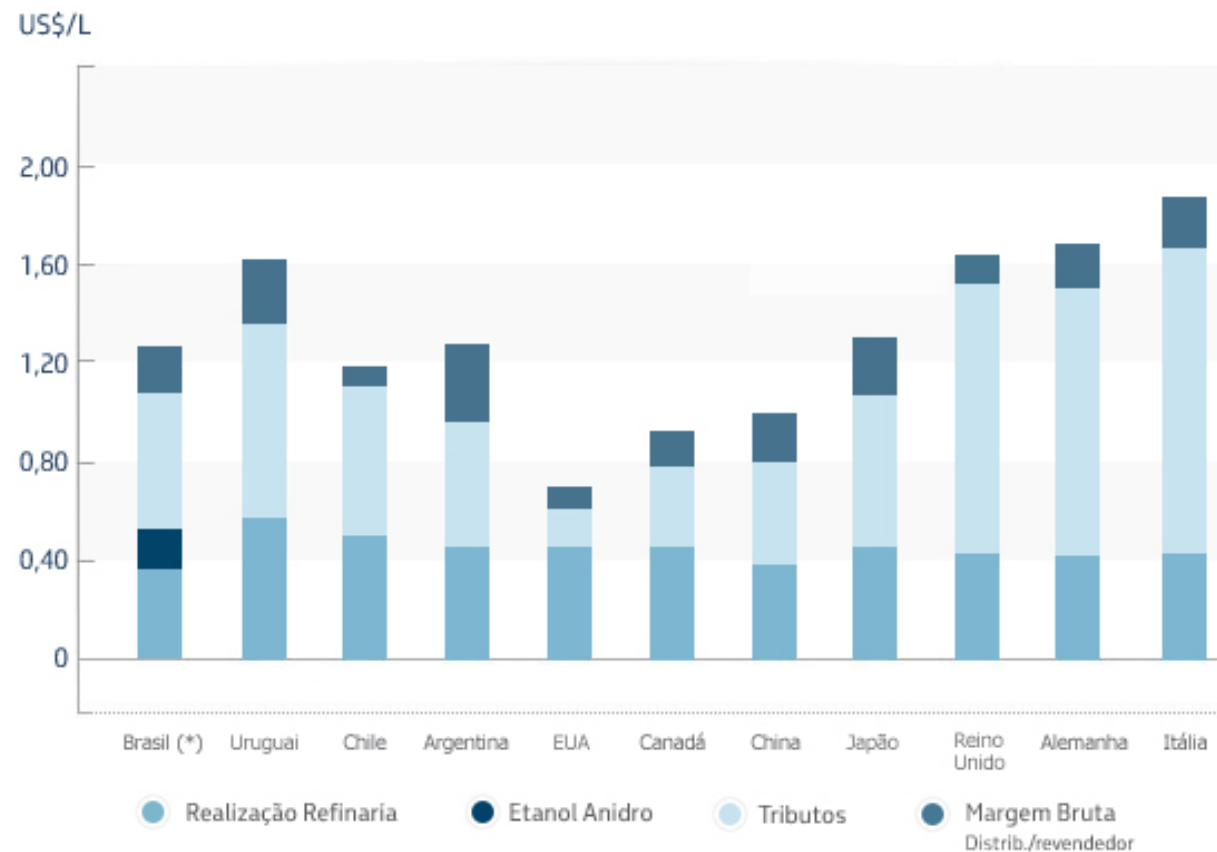
Preços do Óleo Diesel ao Consumidor, com Tributos

(US\$/L – Junho 2019)



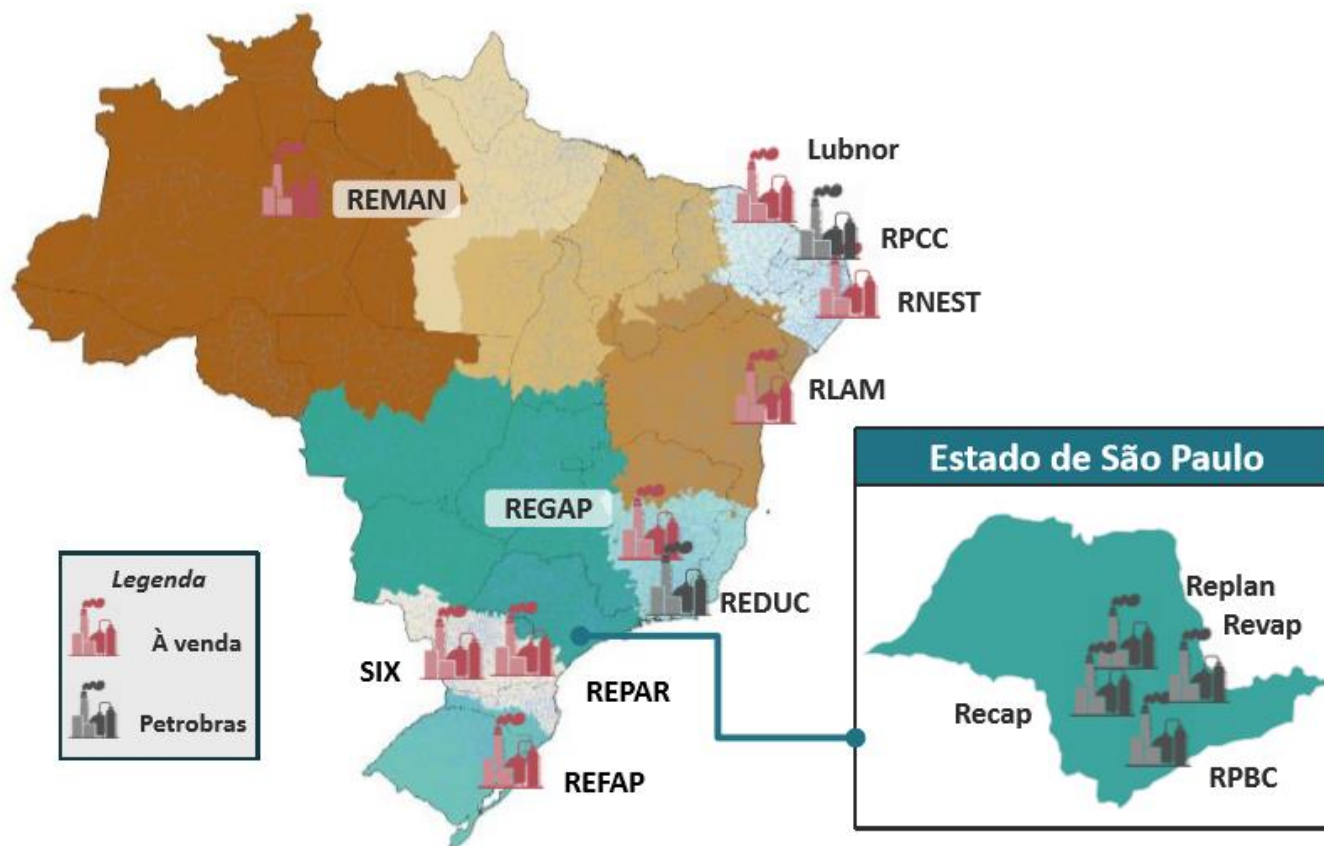
1. Necessidade de regulação disruptiva?

As margens de revenda e distribuição no Brasil estão em linha com o resto do mundo



2. Monopólio Público x Monopólio Privado

Infraestrutura: O Parque de Refino Brasileiro



Cadeia	Unidade	Capacidade (barril/dia)
Manaus	Reman	45.916
Ceará	Lubnor	10.378
Pernambuco	RPCC	44.658
	Rnest	115.009
Bahia	RIam	377.389
	Regap	166.051
Rio de Janeiro	Reduc	251.592
	Revap	251.592
São Paulo	Replan	433.997
	RPBC	169.825
	Recap	62.898
Paraná	Repar	213.853
Rio Grande do Sul	Refap	220.143
Total Petrobras		2.363.301
Refinarias Privadas		38.267
Capacidade Total Brasil		2.401.568

2. Monopólio Público x Monopólio Privado

Infraestrutura: Gargalos nos Terminais Aquaviários

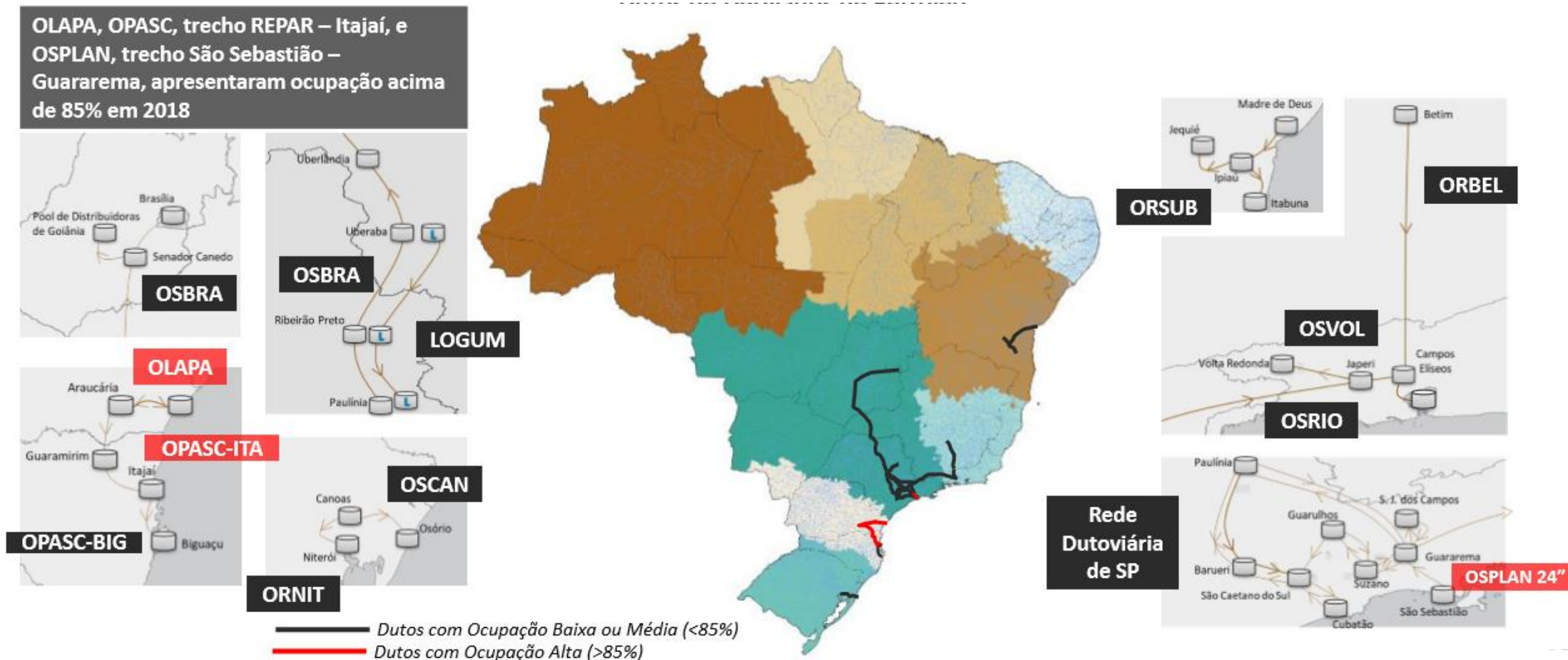


A presença de gargalos em terminais aquaviários limita a competição

- Diversos terminais aquaviários de Líquidos do país apresentam taxas de ocupação altas, o que representa gargalos na infraestrutura portuária.
- Em um contexto de desinvestimento da Petrobras nas refinarias, o principal competidor regional tende a ser a importação, que precisa de infraestrutura adequada para acontecer.
- Além do aspecto competitivo, a existência de infraestrutura para a importação é essencial para casos de ruptura no abastecimento e para o atendimento à demanda crescente.

2. Monopólio Público x Monopólio Privado

Infraestrutura: Gargalos nos Dutos de Derivados

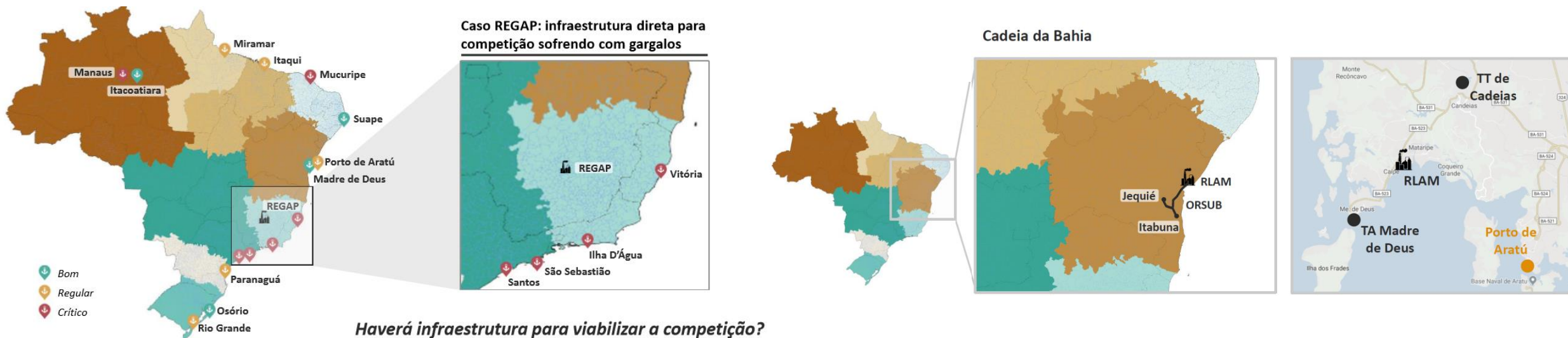


2. Monopólio Público x Monopólio Privado

O risco de formação de monopólios regionais

- ❑ O parque de refino nacional foi planejado para ser complementar, sem objetivo de gerar competição entre as cadeias
- ❑ Com o desinvestimento da Petrobras, cada novo refinador terá uma região de influência sem competição
- ❑ Para o processo de desinvestimento ser bem sucedido, deve promover competição entre as cadeias de refino através de cabotagem e outros modais. Além disso, as cadeias devem competir com importadores.
- ❑ Em vista dos diversos gargalos logísticos do país, os investimentos em infraestrutura logística devem ser priorizados para tornar a infraestrutura logística brasileira competitiva a fim de comportar o fluxo de derivados de petróleo

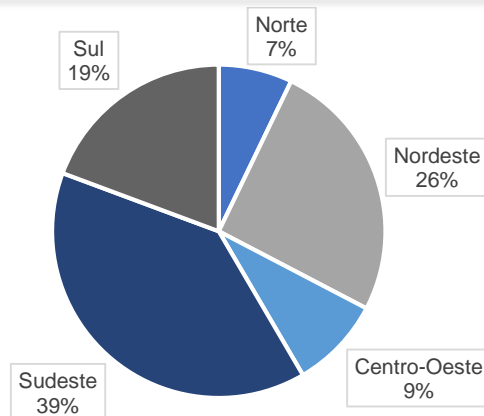
Exemplos: Regap e RLAN



3. Concorrência à Jusante do Refino

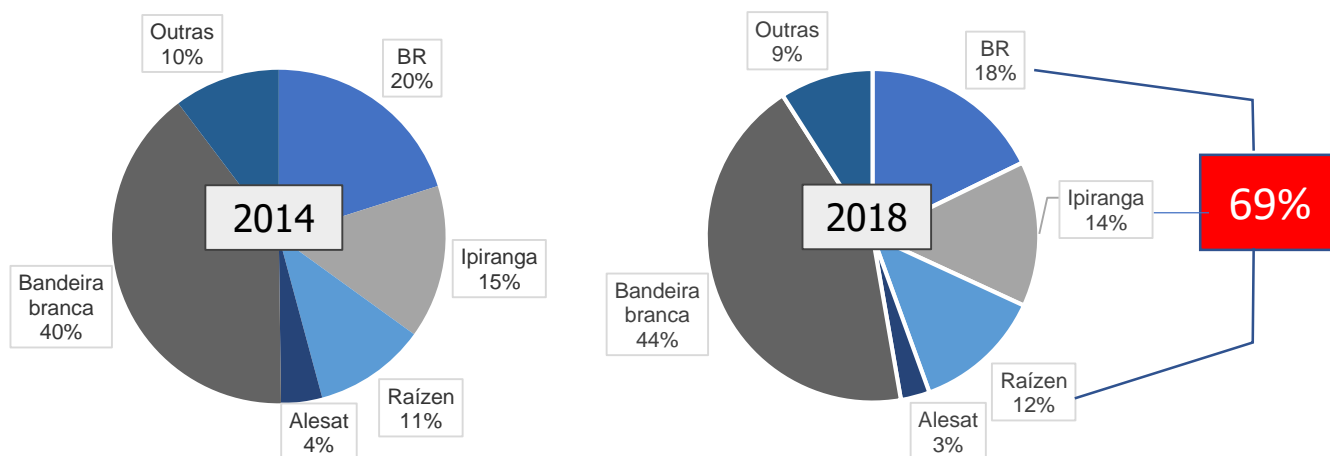
A distribuição regional de postos revendedores se mantém estável ao longo do tempo...

Grandes Regiões (2018)



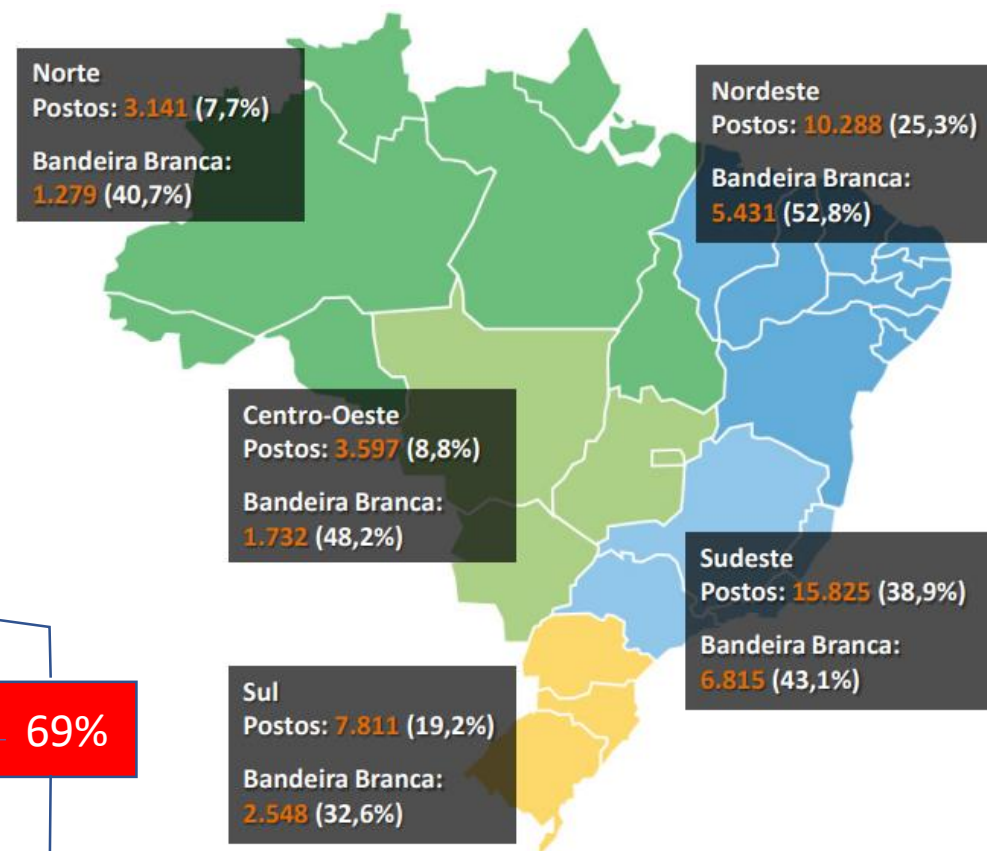
...mas a o *market share* se alterou com postos bandeira branca ganhando relevância

Market Share por Distribuidora



Overview geral do mercado de combustíveis no Brasil

(Posição em 31 de Janeiro de 2019)



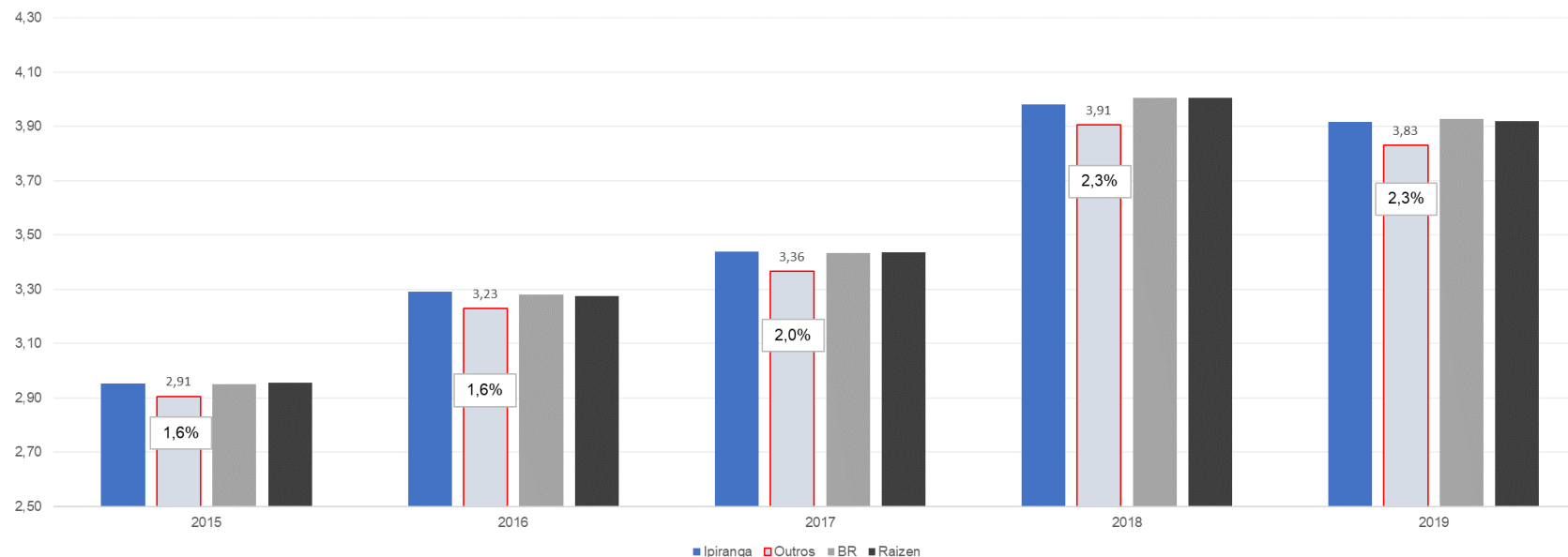
3. Concorrência à Jusante do Refino

A Verticalização da cadeia de combustíveis no Brasil

- ❑ Atualmente, a Petrobras é o único agente integrado desde o suprimento de derivados até sua distribuição
- ❑ Com o desinvestimento, as refinarias poderão, potencialmente, ter suas próprias distribuidoras. Dessa forma, garantiriam condições privilegiadas de fornecimento que, por sua vez, contribuiriam para a concentração do setor
- ❑ Com barreiras mais altas para novos entrantes, abre-se caminho para potencial colusão entre os grandes agentes do setor e, além disso, para práticas de precificação predatória

Preço de postos bandeira branca são mais baixos do que os praticados pelas grandes revendedoras

(Preço em R\$/L; valores nas caixas mostram desconto no preço dos bandeiras branca contra a média de BR, Raízen e Ipiranga)

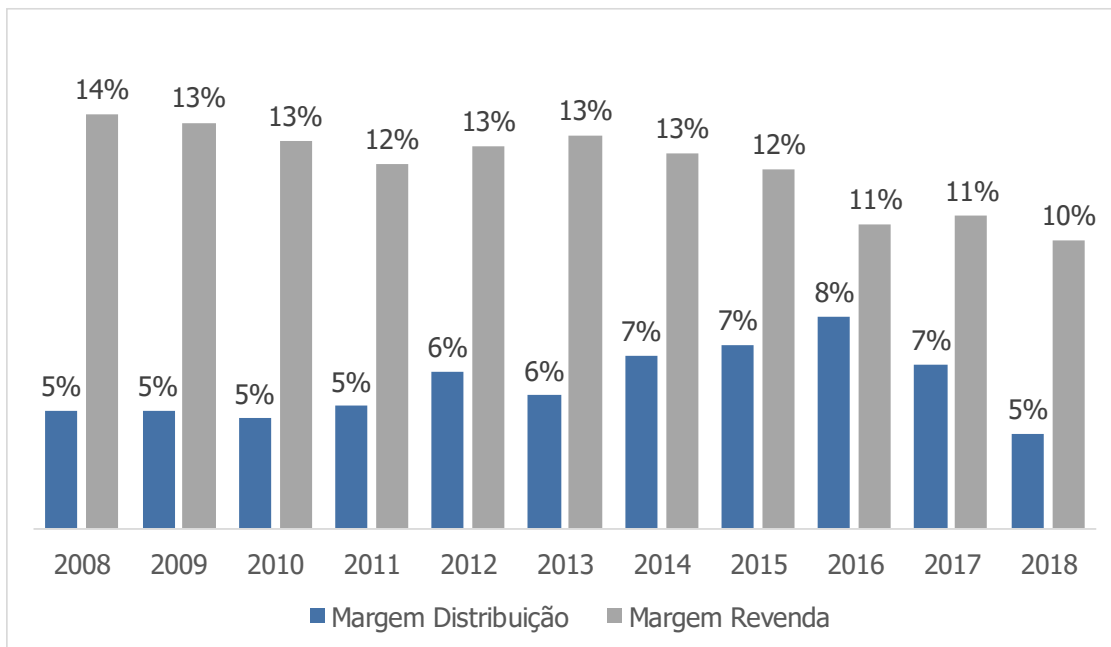


3. Concorrência à Jusante do Refino

Nos últimos anos, as margens de revenda e distribuição das Gasolina foram comprimidas

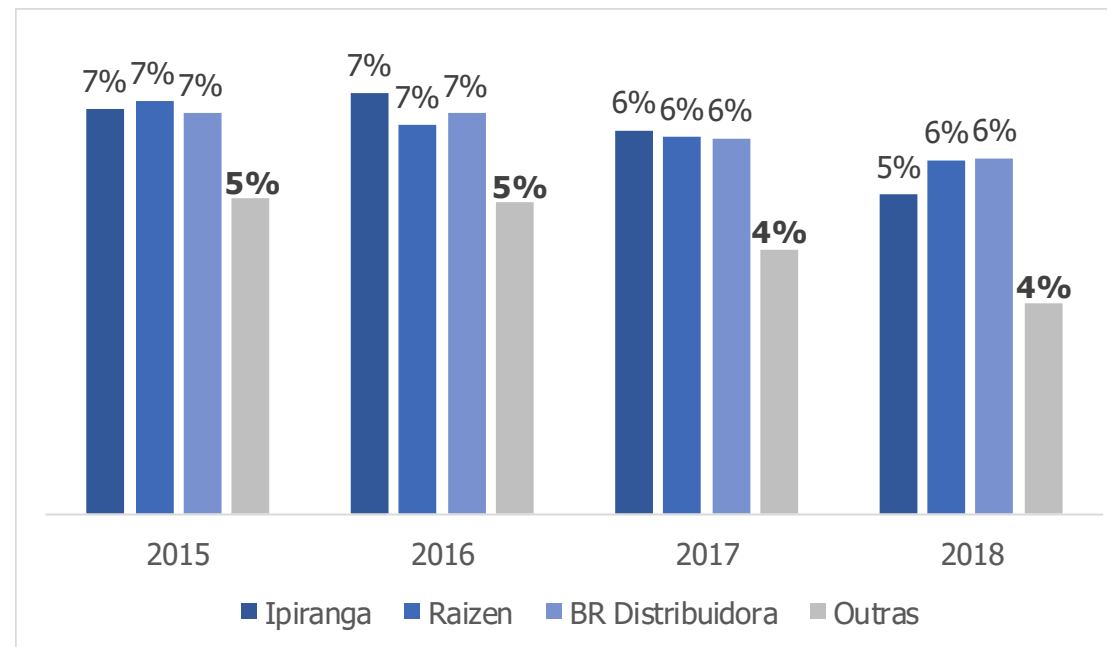
Margens de Distribuição e Revenda - Gasolina C

(% do preço total do combustível)



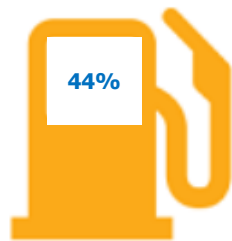
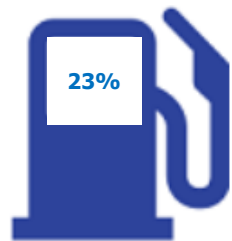
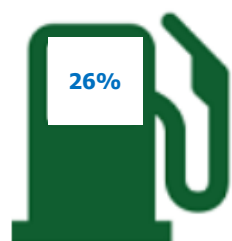
Margens de Distribuição Oligopólio x Regionais

(% preço total do combustível)



4. Tributação e concorrência

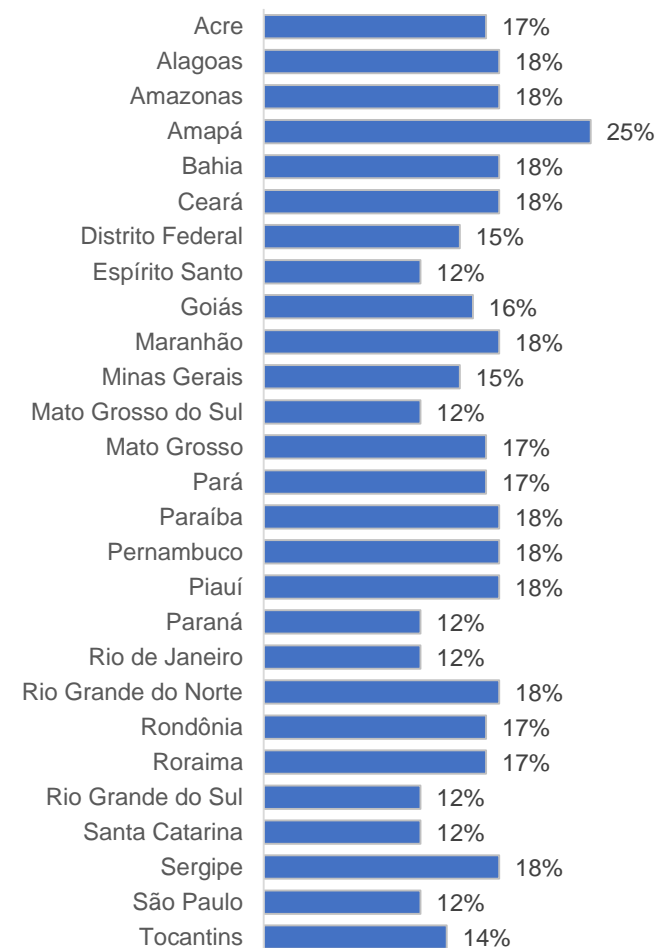
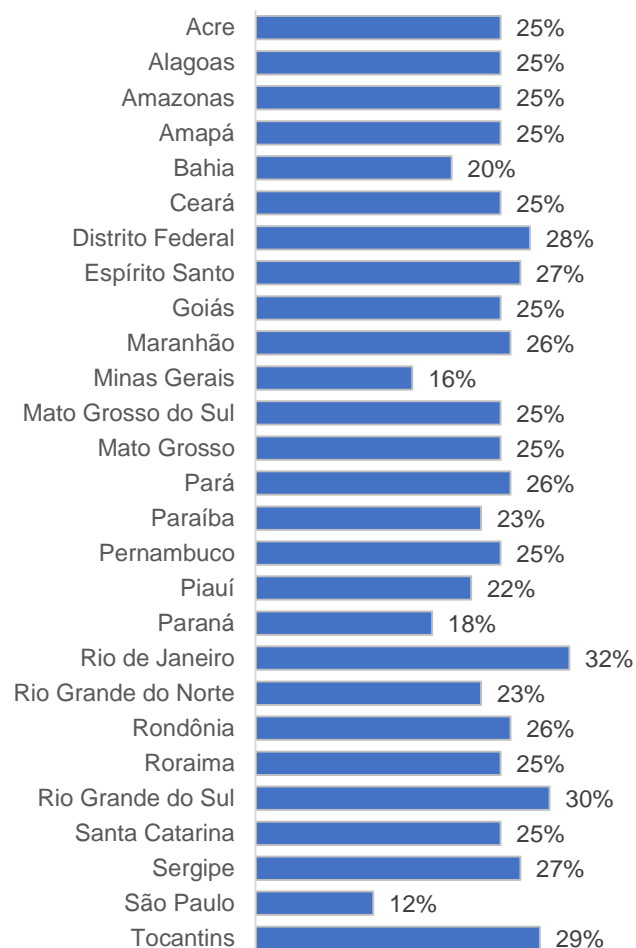
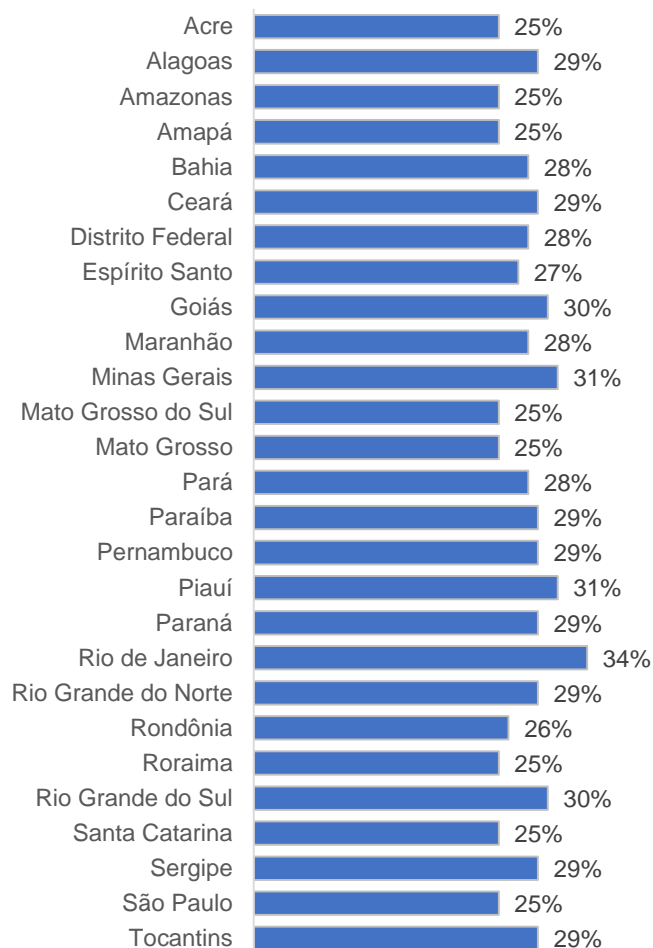
Panorama tributário nacional para combustíveis (Categorias como porcentagem do preço total – Junho 2019)

	Gasolina	Diesel	Etanol
			
ICMS (imposto estadual, varia conforme o estado)	25% a 34% do valor de pauta	12% a 25% do valor de pauta	12% a 32% do valor de pauta
PIS/COFINS (imposto federal)	R\$ 0,7925/litro	R\$ 0,3515/litro	R\$ 0,1309/litro para o produtor e R\$ 0,1109 para o distribuidor
CIDE (imposto federal)	R\$ 0,1000/litro	R\$ 0,000/litro	não incide sobre o etanol

Julho/2019 – Média Brasil

4. Tributação e concorrência

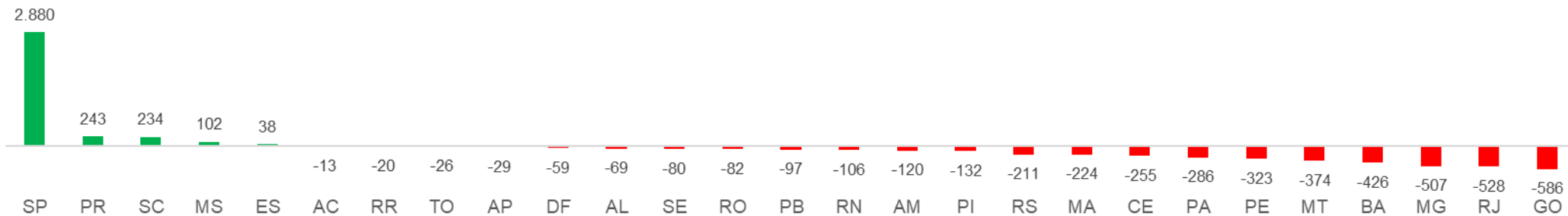
A nível estadual, as alíquotas de ICMS exibem importante dispersão
(Alíquotas de ICMS por Estado – Gasolina C, Etanol Hidratado e Óleo Diesel respectivamente)



4. Tributação e concorrência

Qual seria o impacto para a arrecadação estadual em cenário de convergência de alíquota à média federal?

Varição estimada de arrecadação de ICMS (R\$mn)



O Desinvestimento introduz a discussão de risco de abastecimento

- ❑ Atualmente, a Petrobras garante o abastecimento de combustíveis para as distribuidoras por meio de contratos de fornecimento, uma política de cotas e pelo sistema de estoques
- ❑ Em um cenário pós-desinvestimento, é crucial estabelecer papéis e responsabilidades com o setor de refino para evitar crises de abastecimento
- ❑ Paradas programadas e não programadas, interrupção nos dutos e ferrovias, etc

6. Passo a passo para abertura do mercado

A abertura ordenada do mercado deveria pautar-se nas implicações das vendas de refinarias

Resolução 12 do CNPE parece inverter a ordem de prioridades.

O aprimoramento da concorrência no mercado de combustíveis deve começar pela viabilidade de concorrência no midstream, com a infraestrutura logística para o acesso ao mercado de agentes que possam “contestar” eventual poder de mercado abusivamente exercido pelo refinador.

1º Passo: Desinvestimento de refinarias pela Petrobrás

- Análise de impacto regulatório (AIR)
- Necessidade de criação de infraestrutura que permita a formação de “empresas-espelho”
- Análise da garantia de abastecimento pós desinvestimento
- Como evitar o surgimento de monopólio regionais e possíveis práticas de colusão / preços predatórios (como se dará a fiscalização do alinhamento de preços ao regime de PPI?)

2º Passo: Tratamento da questão tributária

- Analisar a questão da substituição tributária pós desinvestimento. Atualmente as refinarias da Petrobrás são substitutas tributárias com planejamento centralizado.

www.fecombustiveis.org.br